



Grupo Herval

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balanco patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Demonstração dos recursos de consórcios consolidada	13
Demonstração de variações nas disponibilidades dos grupos consolidada	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
HS Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2020 e da demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos nessa mesma data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2020 e da demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



HS Administradora de Consórcios Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 12 de março de 2021

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Marcelo Luis Teixeira Santos'.

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PRO50377/O-6



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

Prezados clientes:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, da HS Administradora de Consórcios Ltda, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A HS Administradora de Consórcios Ltda, constituída em 18 de outubro de 1993, tem como objetivo administrar grupos de consórcios, principalmente de bens automotores e imóveis. A Instituição pertence ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho com 60 anos de atividades, composto por um complexo de atividades industriais, varejista e de serviço.

O ano de 2020 foi marcado por um ambiente atípico com a disseminação da pandemia do Covid-19, causando impactos em diversas atividades econômicas e sociedade em nível mundial. Diante do cenário de enfrentamento da pandemia e de incertezas na economia global, a HS Administradora de Consórcios Ltda vem adotando ações para minimizar a exposição de seus colaboradores e clientes ao contágio e contribuir com a manutenção da atividade econômica.

Mesmo diante deste cenário, no ano de 2020, a HS Administradora de Consórcios Ltda apresentou um desempenho muito sólido de vendas, registrando um crescimento de 71,16% de vendas em comparação ao mesmo período de 2019, superando os R\$ 7 bilhões em vendas.

Agradecemos a nossa equipe pela sua dedicação, profissionalismo e excepcional adaptabilidade e aos nossos clientes pela confiança e credibilidade, que atestam a força de nossa marca.

Dois Irmãos, 12 de março de 2021.

A Administração.



Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante		110.904	95.367
Disponibilidades	5	28	43
Títulos e valores mobiliários	5 e 7	96.303	90.047
Outros créditos		14.573	5.277
Rendas a receber		272	148
Diversos	8	14.301	5.129
Realizável a longo prazo		15.157	11.150
Títulos e valores mobiliários	7	8.112	5.196
Outros créditos		7.045	5.954
Recursos pendentes de recebimento	9	6.496	5.925
Diversos	8	-	29
Impostos diferidos	23.2	549	-
Permanente		1.152	1.091
Investimentos		2	2
Imobilizado	10	883	968
Imobilizado de uso		1.954	1.857
Depreciação acumulada		(1.071)	(889)
Intangível	10	267	121
Intangível		336	164
Amortização acumulada		(69)	(43)
Total do ativo não circulante		16.309	12.241
Total do ativo		127.213	107.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Passivo			
Circulante		25.705	15.469
Outras obrigações		25.705	15.469
Sociais e estatutárias		344	264
Fiscais e previdenciárias	11	3.788	3.544
Recursos não procurados	12	7.573	4.493
Comissões a pagar	13	10.743	4.802
Outras Obrigações	14	3.257	2.366
Exigível a longo prazo		7.130	6.402
Outras obrigações		7.130	6.402
Provisão para contingências	15	634	477
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	9	6.496	5.925
Patrimônio líquido	16	94.378	85.737
Capital social		30.000	18.000
Reservas de lucros		60.360	64.655
Reservas legais		4.018	3.082
Total do passivo e patrimônio líquido		127.213	107.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

		2º semestre		
		2020	2020	2019
	Notas			
Receitas da intermediação financeira		826	2.384	4.543
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		826	2.384	4.543
Outras receitas (despesas) operacionais		7.105	23.686	23.839
Receitas de prestação de serviços	17	98.509	164.796	134.981
Despesas de pessoal	18	(8.562)	(17.058)	(16.281)
Outras despesas administrativas	19	(74.299)	(116.260)	(80.473)
Despesas tributárias	20	(11.216)	(18.867)	(15.576)
Outras receitas e (despesas) operacionais	21	2.673	11.075	1.188
Resultado operacional		7.931	26.070	28.382
Resultado financeiro		961	1.772	-
Receitas financeiras		961	1.772	-
Lucro antes do IR e da contribuição social		8.892	27.842	28.382
Imposto de renda e contribuição social	23	(2.867)	(9.120)	(9.427)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(3.211)	(9.669)	(9.427)
Imposto de renda e contribuição social diferido		344	549	-
Lucro líquido do semestre/exercício		6.025	18.722	18.955
Quantidade de quotas do capital	16.1	30.000	30.000	18.000
Lucro líquido por quota R\$		0,2008	0,6241	1,0531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2020	2020	2019
Lucro líquido do semestre/exercício	6.025	18.722	18.955
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente do semestre/exercício, líquido de impostos	6.025	18.722	18.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		18.000	46.648	2.134	-	66.782
Lucro líquido do exercício		-	-	-	18.955	18.955
Constituição reserva legal	16.3	-	-	948	(948)	-
Destinação para reserva de lucros	16.2	-	18.007	-	(18.007)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		18.000	64.655	3.082	-	85.737
Mutações do período		-	18.007	948	-	18.955
Saldos em 31 de dezembro de 2019		18.000	64.655	3.082	-	85.737
Lucro líquido do exercício		-	-	-	18.722	18.722
Integralização de capital	16.1	12.000	(12.000)	-	-	-
Constituição reserva legal	16.3	-	-	936	(936)	-
Destinação para reserva de lucros	16.2	-	17.786	-	(17.786)	-
Destinação do lucro						
Dividendos	16.2	-	(10.081)	-	-	(10.081)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		30.000	60.360	4.018	-	94.378
Mutações do período		12.000	(4.295)	936	-	8.641
Saldos em 30 de junho de 2020		30.000	54.636	3.717	-	88.353
Lucro líquido do semestre		-	-	-	6.025	6.025
Constituição reserva legal		-	-	301	(301)	-
Destinação para reserva de lucros		-	5.724	-	(5.724)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		30.000	60.360	4.018	-	94.378
Mutações do período		-	5.724	301	-	6.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval



Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2020	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	6.025	18.722	18.955
Ajustes ao lucro líquido			
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	31	157	42
Depreciação e amortização	155	308	271
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.867	9.120	9.427
Bixas de imobilizado	40	40	11
Resultado na venda de bens	(41)	(60)	(71)
Lucro líquido ajustado	9.077	28.287	28.635
Variações nos ativos e passivos	(1.371)	(11.697)	36.047
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	(2.219)	(2.916)	46.425
Outros créditos	(1.057)	(9.838)	(2.468)
Outras obrigações	7.596	10.482	789
Fiscais e previdenciárias	(3.589)	(1.395)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.102)	(8.030)	(8.699)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	7.706	16.590	64.682
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	(305)	(409)	(672)
Recebimento pela venda de imobilizado	41	60	71
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(264)	(349)	(601)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendos	-	(10.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(10.000)	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa	7.442	6.241	64.081
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	88.889	90.090	26.009
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	96.331	96.331	90.090
Variação de caixa e equivalentes de caixa	7.442	6.241	64.081

(i) Transação não envolve saldos de caixa, conforme abertura na nota explicativa 7. Refere-se a reclassificação de saldos de longo prazo para caixa e equivalentes de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval



Demonstração dos recursos de consórcios consolidada Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante		488.670	383.869
Disponibilidades		1.048	760
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	487.622	383.109
Outros créditos		927.792	716.352
Direitos a consorciados contemplados	3.3.2	927.792	716.352
Compensação		25.078.368	16.939.065
Previsão mensal de recursos a receber	3.3.3	49.664	36.192
Contribuições devidas ao grupo	3.3.4	12.671.678	8.572.608
Valor dos bens ou dos serviços a contemplar	3.3.5	12.357.024	8.330.265
Total do ativo e compensação		26.494.830	18.039.286
Passivo			
Circulante		1.416.462	1.100.220
Outras obrigações		1.416.462	1.100.220
Obrigações com consorciados	3.3.6	730.460	551.628
Valores a repassar	3.3.7	72.291	57.296
Obrigações por contemplações a entregar	3.3.8	445.282	351.842
Obrigações com a administradora		-	398
Recursos a devolver a consorciados	3.3.9	125.177	98.451
Recursos dos grupos	3.3.10	43.252	40.605
Compensação		25.078.368	16.939.066
Recursos mensais a receber de consorciados		49.664	36.192
Obrigações do grupo por contribuições		12.671.678	8.572.608
Bens ou serviços a contemplar		12.357.026	8.330.266
Total do passivo e compensação		26.494.830	18.039.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração de variações nas disponibilidades dos grupos consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31
de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2020	2020	2019
Disponibilidades no início do semestre/exercício	412.677	383.869	311.821
Depósitos bancários	114	760	647
Cheques em cobrança	-	-	2
Aplicações financeiras do grupo	32.577	31.267	27.417
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	379.986	351.842	283.755
(+) Recursos coletados	470.967	793.292	671.675
Contribuições para aquisição de bens	356.730	600.870	505.862
Taxa de administração	93.632	156.832	128.316
Contribuições ao fundo de reserva	3.811	6.445	5.594
Rendimentos de aplicações financeiras	846	4.808	16.000
Multas e juros moratórios	661	1.218	1.358
Prêmios de seguros	2.433	4.214	3.700
Custas judiciais	171	326	440
Reembolso de despesas de registro	3.571	6.192	5.937
Outros	9.112	12.387	4.468
(-) Recursos utilizados	(394.974)	(688.491)	(599.627)
Aquisição de bens	(285.530)	(501.718)	(442.301)
Taxa de administração	(94.669)	(158.388)	(129.063)
Multas e juros moratórios	(327)	(609)	(679)
Prêmios de seguros	(2.341)	(4.123)	(3.627)
Devolução a consorciados desligados	(4.491)	(11.129)	(9.748)
Despesas de registros de contrato	(3.554)	(6.183)	(5.938)
Outros	(4.062)	(6.341)	(8.271)
Disponibilidades no final do semestre/exercício	488.670	488.670	383.869
Depósitos bancários	1.048	1.048	760
Aplicações financeiras do grupo	47.461	47.461	31.267
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	440.161	440.161	351.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Instituição”), controlada pela Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda., tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços; com sede na Rodovia BR 116 KM 224, Dois Irmãos, no Rio Grande do Sul.

Cujas participações na data das demonstrações são as seguintes:

Controladores	País	2020	2019
		Direta	Direta
Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda.	Brasil	99,20%	99,20%
Cotistas pessoas físicas	Brasil	0,80%	0,80%

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 12 de março de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

A Resolução BCB nº 2/2020 que se estabeleceu a partir de 1º de janeiro de 2021, revogando a Circular Bacen nº 3.959/2019, alterou os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida Resolução BCB nº 2/2020 a Instituição realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras atendendo à respectiva Resolução.

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Da Administração

3.2.1 Apuração dos resultados

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, §2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.



3.2.2 **Caixas e equivalentes de caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos em títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

3.2.3 **Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Adquiridos com a intenção de serem de forma ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.
- **Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

3.2.4 **Investimentos**

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

3.2.5 **Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

3.2.6 **Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

3.2.7 **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

3.2.8 **Ativos, passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.
- **Passivos contingentes** - são reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.



3.2.9 **Estimativas e julgamentos contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações financeiras nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas. As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, e têm impacto significativo em:

<u>Estimativa</u>	<u>Nota Explicativa</u>
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	23.2
Créditos tributários	8 e 21

3.2.10 **Reservas legais**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

3.2.11 **Resultado recorrente e não recorrente**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Empresa teve a totalidade de seu resultado classificada como resultado recorrente. Não houve resultado não recorrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

3.3 **Dos grupos de consórcios**

3.3.1 **Disponibilidades e aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

3.3.2 **Direitos dos consorciados contemplados**

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

3.3.3 **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados**

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

3.3.4 **Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições**

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

3.3.5 **Valores e bens ou serviços a contemplar**

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.6 **Obrigações com consorciados**

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a título de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços.



3.3.7 **Valores a repassar**

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos à taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

3.3.8 **Obrigações por contemplações a entregar**

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração.

3.3.9 **Recursos a devolver a consorciados**

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

3.3.10 **Recursos dos grupos**

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

3.3.11 **Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos**

3.3.11.1 **Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de Administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

3.3.11.2 **Recursos utilizados**

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de Administração.

4 **Resumo das operações de consórcios**

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2020	2019
Grupos administrados	188	161
Consortiados ativos	130.184	88.214
Desistentes e excluídos	90.270	71.614
Inadimplentes	14.046	10.238
Bens entregues a consorciados	22.731	18.233
Bens pendentes de entrega	5.896	4.345
Percentual de inadimplência	6,10%	6,11%

5 **Caixas e equivalentes de caixa**

	2020	2019
Disponibilidades	28	43
Títulos e valores mobiliários	96.303	90.047
Total	96.331	90.090



6 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, estão representados por aplicação em fundo de investimento referenciado DI, atendendo aos critérios da Circular Bacen 3.432/2009 e não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Grupos de consórcios		2020	2019
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾	Sem vencimento	<u>487.622</u>	<u>383.109</u>
Total		<u>487.622</u>	<u>383.109</u>

(i) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.



Grupo Herval



7 Títulos e valores mobiliários - Administradora

7.1 Títulos e valores mobiliários – mantidos para negociação

Administradora	2020					2019	
	Sem vencimento	A vencer entre 1 e 12 meses	A vencer a mais de 12 meses ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Valores de mercado/ contábil ⁽ⁱ⁾	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil ⁽ⁱ⁾	Marcação a mercado
Fundos de investimento ⁽ⁱⁱ⁾	9.213	-	-	9.213	9.213	6.328	6.328
Letras de câmbio ⁽ⁱⁱ⁾	15.090	-	-	15.090	15.090	14.718	14.718
CDB pós-fixado	-	28.336	39.764	68.100	68.100	67.743	67.743
CDB pós-fixado automático	-	-	12.012	12.012	12.012	6.454	6.454
Total	24.303	28.336	51.776	104.415	104.415	95.243	95.243
Circulante	16.191	28.336	51.776	96.303	96.303	90.047	90.047
Realizável a longo prazo	8.112	-	-	8.112	8.112	5.196	5.196

- (i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.
- (ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.
- (iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Administração reavaliou as possibilidades de utilização de recursos financeiros de curto prazo, optando em manter classificado em ativo circulante o caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 51.776, em função dos recursos possuírem liquidez imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.



8 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

	2020	2019
Impostos a recuperar ⁽ⁱ⁾	7.208	286
Direitos por adiantamento a corretores ⁽ⁱⁱ⁾	5.779	2.767
Devedores e créditos diversos	551	1.019
Adiantamento grupos encerrados ⁽ⁱⁱⁱ⁾	392	380
Direitos por adiantamento a terceiros	206	125
Outros	165	581
Total	14.301	5.158
Circulante	14.301	5.129
Realizável a longo prazo	-	29

- (i) Impostos a recuperar: crédito tributário de PIS e COFINS constituído durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 7.208, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração com base nas legislações vigentes (IN 1.911/2019; Lei 10.833/2003 e Lei 10.637/2002), conforme a documentação que suporta o crédito. Constituído em contra partida de resultado (rubrica outras receitas operacionais, nota 21 e variação monetária SELIC na rubrica de receitas financeiras), os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos federais.
- (ii) Direitos por adiantamento a corretores: é constituído por valores de adiantamento aos corretores da operação de consórcios;
- (iii) Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do Grupo e da liquidação das obrigações deste.

9 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações dos valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas no grupo "Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados".

Em 31 de dezembro de 2020, a Administradora possui recursos pendentes de recebimento no montante de R\$ 6.496 (R\$ 5.925 em 31 de dezembro de 2019).

10 Imobilizado e intangível

	Móveis e utensílios	Equip. de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019						
Custo	310	345	1.202	43	121	2.021
Depreciação/amortização	(137)	(104)	(648)	(43)	-	(932)
Saldo contábil líquido	173	241	554	-	121	1.089
Em 2020						
Saldo inicial	173	241	554	-	121	1.089
Aquisições	38	69	130	11	161	409
Baixas	-	-	(40)	-	-	(40)
Depreciação/amortização	(28)	(69)	(185)	(26)	-	(308)
Transferências	-	-	-	21	(21)	-
Saldo contábil líquido	183	241	459	6	261	1.150
Saldo em 31/12/2020						
Custo	348	414	1.192	75	261	2.290
Depreciação/amortização	(165)	(173)	(733)	(69)	-	(1.140)
Saldo contábil líquido	183	241	459	6	261	1.150



A Empresa deprecia o ativo imobilizado e intangível pelo método linear, utilizando as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, conforme demonstrado a seguir:

	Taxa
Veículos	19% a 20%
Móveis, utensílios e ferramentas	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

11 Fiscais e previdenciárias

	2020	2019
Impostos, contribuições e provisões sobre salário ⁽ⁱ⁾	1.525	1.482
IRPJ e CSLL	1.381	626
Pis e Cofins ⁽ⁱⁱ⁾	425	1.143
ISSQN	368	249
Outros tributos	89	44
Total	3.788	3.544

(i) Corresponde ao saldo de impostos, contribuições e provisões sobre salários.

(ii) Corresponde ao saldo de Pis e Cofins incidentes sobre a operação da Instituição.

12 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados até a data dos balanços, no montante de R\$7.573 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 4.493 em 31 de dezembro de 2019).

13 Comissões a Pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 10.743 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 4.802 em 31 de dezembro de 2019).

14 Outras obrigações diversas - Administradora

	2020	2019
Fornecedores e credores diversos	1.301	1.294
Outras obrigações diversas	1.180	139
Provisão para pagamentos a efetuar	389	391
Saldo remanescente de grupos a pagar ⁽ⁱ⁾	387	542
Total	3.257	2.366

(i) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.



15 Contingências

15.1 Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Administradora constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$1.263 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.381 em 31 de dezembro de 2019).

Natureza	2020	Prováveis 2019
Cíveis	559	417
Trabalhista	75	60
Total	634	477

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2019	60	417	477
Adições/Atualizações	25	136	161
Reversões/Pagamentos	(10)	(25)	(35)
Saldo em 30/06/2020	75	528	603
Saldo em 30/06/2020	75	528	603
Adições/Atualizações	-	74	74
Reversões/Pagamentos	-	(43)	(43)
Saldo em 31/12/2020	75	559	634
Saldo em 31/12/2019	60	417	477
Adições/Atualizações	25	210	235
Reversões/Pagamentos	(10)	(68)	(78)
Saldo em 31/12/2020	75	559	634

15.2 Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 31 de dezembro de 2020, são no valor de R\$ 3.963 (R\$ 1.956 em 31 de dezembro de 2019).



16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 28 de fevereiro de 2020, os sócios aprovam o aumento R\$ 12.000 de capital social, mediante emissão e subscrição de 12.000.000 novas quotas, recursos destinados da conta de reservas de lucros, proporcionalmente a participação dos sócios no capital.

Assim, o capital da sociedade passa de R\$ 18.000 composto de 18.000.000 quotas (em 31 de dezembro de 2019), para R\$ 30.000 composto de 30.000.000 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizado.

16.2 Reservas de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

O lucro líquido, na proporção da participação de cada sócio, terá a destinação que os sócios lhe derem em deliberação tomada em reunião, pela maioria do capital social. Até a elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 os sócios não propuseram distribuição de lucros do exercício de 2020 e de rendimentos acumulados.

16.3 Reservas Legais

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

17 Receita de prestação de serviços

	2º semestre 2020	2020	2019
Rendas taxas de administração de consórcios	98.509	164.796	134.981
Total	98.509	164.796	134.981

18 Despesas de pessoal

	2º semestre 2020	2020	2019
Proventos	4.695	9.261	7.707
Encargos	1.915	3.840	3.580
Benefícios	1.033	2.025	2.371
Comissões a colaboradores	909	1.920	2.621
Outras despesas de pessoal	10	12	2
Total	8.562	17.058	16.281



19 Despesas administrativas

	2º semestre 2020	2020	2019
Comissões pagas a terceiros	65.759	100.196	66.897
Outras despesas	3.536	5.796	5.055
Serviço de terceiros	2.020	4.148	2.403
Despesas de propaganda	1.593	2.979	3.167
Despesas de aluguel	408	856	678
Despesas com feiras e eventos	135	724	988
Despesas de processamento de dados	319	549	282
Despesas de transportes	278	537	583
Depreciação e amortização	155	308	271
Despesas de comunicação	96	167	149
Total	74.299	116.260	80.473

20 Despesas tributárias

	2º semestre 2020	2020	2019
COFINS	7.572	12.744	10.525
ISSQN	2.004	3.365	2.776
PIS	1.640	2.758	2.275
Total	11.216	18.867	15.576

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2º semestre 2020	2020	2019
Receitas tributárias extemporâneas ⁽ⁱ⁾	3.181	11.264	-
Multas e juros recebidos	411	745	751
Outras receitas (despesas) operacionais	(919)	(934)	437
Total	2.673	11.075	1.188

(i) Crédito tributário de PIS e COFINS constituído durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$11.264, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração com base nas legislações vigentes (IN 1.911/2019; Lei 10.833/2003 e Lei 10.637/2002), conforme a documentação que suporta o crédito. Constituído em contra partida do ativo circulante (rubrica Diversos, nota 8), os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos federais.



22 Transações com partes relacionadas - Administradora

	Ativo		Passivo		Resultado		
	2020	2019	2020	2019	2º sem. 2020	2020	2019
Aplicações em letras de câmbio							
HS Financeira S.A.	15.089	14.718	-	-	159	411	898
Outros valores							
HS Financeira S.A.	2	2	2	-	-	-	-
Global Distr. de Bens e Consumo	1	2	411	278	-	-	-
Sole Com. de Móveis e Decorações	1	2	-	-	-	-	-
Herval Indústria de Móveis	-	17	4	-	-	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 61 e R\$ 30 para o período do segundo semestre de 2020 (R\$ 61 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019). A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

23 Imposto de renda e contribuição social

23.1 Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	2º semestre 2020	2020	2019
Resultado antes dos impostos	8.892	27.842	28.382
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(3.023)	(9.466)	(9.650)
(Adições) exclusões permanentes			
Provisões indedutíveis	8	162	(162)
Outras exclusões (adições)	(149)	(158)	(45)
Incentivos fiscais	297	342	430
IR e CS no resultado do exercício	(2.867)	(9.120)	(9.427)
Corrente	(3.211)	(9.669)	(9.427)
Diferido	344	549	-



23.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo/(passivo) fiscal diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Demonstrado conforme abaixo:

Apuração	2020	2019
Outras provisões	980	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	634	-
Base de cálculo	1.614	-
Alíquota fiscal IRPJ	404	-
Alíquota fiscal CSLL	145	-
Saldo ativo fiscal diferido	549	-

Base de cálculos IR e CS diferidos	IRPJ	2020 CSLL
Outras provisões	980	980
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	634	634
Base de cálculo	1.614	1.614
Alíquota nominal	25%	9%
Saldo ativo fiscal diferido	404	145

24 Limite de alavancagem - Administradora

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Administradora se encontra de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

25 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA – Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2020 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 1,22% (1,27% em 31 de dezembro de 2019).

26 Outras divulgações

26.1 Impactos do COVID-19 nas operações da Instituição

A rápida e repentina propagação da epidemia do Covid-19, gerou um cenário inesperado, com impactos em diversas atividades econômicas e sociedade em nível mundial.

A HS Administradora de Consórcios Ltda mantém suas atividades operacionais e administrativas, monitorando suas operações e conseqüentemente seus resultados, considerando possíveis impactos da pandemia.

A Instituição alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, divulgou medidas para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas administrativas que incluem: (a) trabalho em home office, principalmente para colaboradores do grupo de risco, (b) aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção do Covid-19, (c) conscientização do distanciamento social, (d) rigorosa higienização dos locais de trabalho e disponibilização de álcool gel nas suas dependências.

Apesar do momento atípico que está sendo enfrentado na saúde mundial, a Instituição não teve impactos significativos em sua operação, apresentando um sólido desempenho no exercício de 2020.

Neste cenário de adversidades e, em frequente mutação. A HS Administradora de Consórcios Ltda trabalha com cenários econômico-financeiros atualizados diariamente, mitigando os riscos e avaliando as oportunidades.